



PALEO SP - 2009

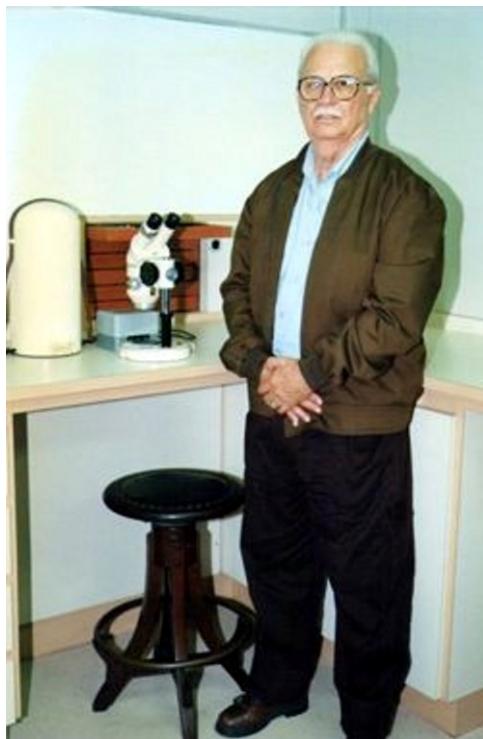
Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Paleontologia
Núcleo São Paulo

“Estado da Arte da Paleontologia no Estado de São Paulo”

“*In memorian*” do paleontólogo paulista emérito Dr. Sérgio Mezzalira

**BOLETIM
DE
RESUMOS**

UNIVERSIDADE GUARULHOS
17 e 18 de dezembro de 2009



Dr. Sérgio Mezzalira (*In memoriam*)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Mary Elizabeth Cerruti Bernardes-de-Oliveira

Dra. Maria Judite Garcia

Dr. Mario Lincoln De Carlos Etchebehere

Dr. Décio Luiz Semensatto Jr.

MSc. Elza de Fátima Bedani

MSc. Marisa Viana Mesquita

MSc. Rosana Saraiva Fernandes

MSc. Fabio da Costa Casado

Biól. Andrea Barbieri Rezende

Biól. Mitz Harumi Tanaka

Biól. Patrícia Rosa Ferreira Cardoso

Biol. Raphael Paixão Branco Teixeira

Biól. Raquel de Almeida Cardoso

Biól. Ricardo Seiffer Nunes de Paula

A VIDA PRÉ-CAMBRIANA NO ESTADO DE SÃO PAULO

WILLIAM SALLUN FILHO¹, THOMAS RICH FAIRCHILD²

1 - Instituto Geológico – SMA/SP (wsallun@gmail.com)

2 - Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental - IGc/USP (trfairch@hotmail.com)

Cerca de 1/4 das rochas aflorantes no Estado de São Paulo são de idade pré-cambriana. Apesar da grande extensão em área, apenas parte destas rochas são metassedimentares, favoráveis para ocorrências de fósseis pré-cambrianos. O registro fóssil do Pré-cambriano no Estado de São Paulo é representado essencialmente por estromatólitos em rochas carbonáticas proterozóicas no Grupo Itaiacoca e possivelmente no Grupo São Roque. Até o momento não foram descobertos outras evidências de vida neste período, como p.ex. microfósseis ou icnofósseis. Estromatólitos podem fornecer diversas informações emprego na análise de bacias, correlações dentro de uma mesma bacia, caracterização de fácies, ambientes de deposição, paleocorrentes, paleogeografia e mudanças no nível do mar. O estudo de estromatólitos no Brasil iniciou-se em 1944 com a descrição feita por F.F.M. de Almeida de *Collenia itapevensis*, justamente no Estado de São Paulo, no Grupo Itaiacoca ao sul de Itapeva. Esta foi a primeira descrição de um fóssil de idade comprovadamente pré-cambriana encontrado na América Latina. A partir daí novas ocorrências de estromatólitos seriam descobertas no Brasil, o que de fato aconteceu em ampla escala geográfica e cronológica, embora paulatinamente. Outros pesquisadores, principalmente a partir de 1970, ampliaram o conhecimento de estromatólitos no Pré-Cambriano e Fanerozóico do Brasil. A sul de Itapeva os estromatólitos do Grupo Itaiacoca foram intensamente estudados. Formas relacionadas a *Conophyton* são interpretadas como indicadoras de ambientes de águas mais profundas. Já as formas encontradas no Grupo Itaiacoca na região de Bom Sucesso de Itararé indicam águas rasas.

Palavras-chave: Estromatólito, Pré-cambriano, Grupo Itaiacoca, Paleontologia.